

## PLANO DE TRABALHO - 2018/2019

### 1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Patologia Médica - LAPAM

### 2. Identificação do coordenador

Daniel Eugenio Montezzo;

Unidade: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPTL

### 3. Identificação dos discentes

- I. Ariana Raisa Miranda Ferreira;
- II. Isabela de Carvalho Patuço;
- III. Isabelly Costa Machado;
- IV. Jaqueline Lorrainy Marques Romanosque;
- V. Luís Fernando Lipka Insfran;
- VI. Maisa de Souza Costa;
- VII. Pâmella Ribeiro Pereira;
- VIII. Paulo Roberto da Silva Couto;
- IX. Rayssa Rodrigues Valder;

### 4. Cursos envolvidos:

Medicina (integral)

### 5. Áreas de conhecimento:

Patologia Médica

Isabelly  
Costa  
Ariana  
Lipka  
Isabela  
LF  
Julie

## 6. Resumo:

A LAPAM proporcionará um conhecimento complementar para a formação acadêmica dos alunos de medicina membros ou não liga, pois a patologia faz-se presente em diversas disciplinas do currículo médico, o que possibilita uma atuação ampla e acessível nos três pilares da liga acadêmica, ou seja, no ensino, pesquisa e extensão.

## 7. Objetivos:

A LAPAM tem por objetivos a promoção do ensino, pesquisa e extensão, com enfoque na área de Patologia Médica.

### 7.1. Objetivo de ensino

Oferecer uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem significativa na área de patologia médica, envolvendo palestras e aulas práticas em laboratório, visando identificar e investigar as doenças em evidência.

### 7.2. Objetivo de pesquisa

Desenvolver um atlas virtual interativo de patologia médica que ficará disponível na internet para os acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas e para o público em geral, de modo que a aprendizagem da disciplina de patologia durante a formação acadêmica seja facilitada e consolidada.

### 7.3. Objetivo de extensão

Disponibilizar vídeo-aulas das patologias evidentes através dos meios de comunicação, a fim de facilitar o acesso ao conhecimento dessa disciplina tão importante para a formação médica.

## 8. Metodologia

### 8.1. Para atender ao objetivo de ensino

Os membros da LAPAM irão preparar aulas abertas com temas diversos envolvendo a patologia e ministrá-las no campus da UFMS- CPTL. Caso haja a necessidade aulas práticas também poderão ser realizadas utilizando-se os laboratórios da unidade.

*Isabelly*  
*LF*  
*Armando*  
*Isabelly*  
*AR*

## 8.2. Para atender ao objetivo de pesquisa

Este projeto será composto de várias etapas que incluirão: seleção das peças com as patologias que serão abortadas, produção das lâminas, foto-documentação das imagens macro e microscópicas, montagem das descrições das imagens, desenvolvimento da plataforma de acesso do atlas virtual e divulgação do atlas virtual por meio de website.

## 8.3. Para atender ao objetivo de extensão

Após a ministração das aulas abertas pertencentes ao projeto de ensino, os membros da LAPAM gravarão vídeo-aulas sobre o mesmo tema disponibilizando-as em um canal do Youtube, além disso, as vídeo-aulas serão divulgadas nas diversas redes sociais como forma de disseminação de conhecimento.

## 9. Resultados Esperados

### 9.1. Ensino:

Espera-se que este projeto possibilite a consolidação de conhecimentos básicos e necessários para a formação dos discentes de medicina acerca das doenças com ênfase nas suas perspectivas patológicas, incluindo a histopatologia e fisiopatologia.

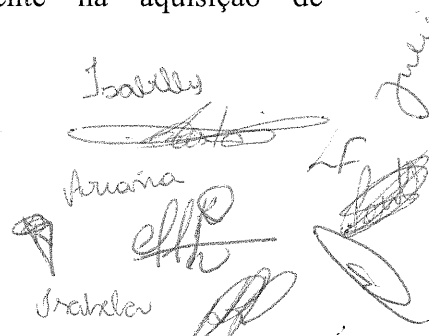
### 9.2. Pesquisa:

Este projeto permitirá o fácil acesso a um material complementar que auxiliará na abordagem de disciplinas fundamentais para o aprendizado na área da saúde, como a patologia e a histologia. Além disso, este material irá incentivar a autonomia requerida nas metodologias ativas presentes nos cursos atuais, principalmente os de medicina. Dessa forma, esperamos que haja uma melhora no entendimento destas disciplinas refletida no desempenho dos acadêmicos.

### 9.3. Extensão:

Espera-se que as vídeo-aulas sejam um material de apoio aos acadêmicos, de forma que possam ser consultadas quantas vezes forem necessárias para o entendimento do assunto abordado. Tal acessibilidade gratuita influenciará positivamente na aquisição de conhecimentos dos discentes de diversos cursos da área da saúde.

Isabella  
Aracina  
Isabella  
Julia



**10. Cronograma de execução:**

Atividades	Cronograma 2019											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões administrativas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Seleção de ligantes			X									
Distribuição de tarefas		X										
Planejamento de projetos de extensão		X	X									
Planejamento de projetos de Ensino		X	X									
Planejamento de projetos de Pesquisa		X	X									
Execução Extensão		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Execução Ensino		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Execução pesquisa		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Relatório Final												X
Eleição nova diretoria												X

*Isabella*  
*Ariana*  
*Isabella*  
*4 de maio*  
*[Handwritten signatures]*

## 11. Referências Bibliográficas:

ARRUDA, F. T. et al. Elaboração de vídeos médicos educacionais para treinamento de habilidades de estudantes do curso de medicina. **Revista brasileira de educação médica**, São paulo, v. 36, n. 3, p. 431-435, jul./set. 2013.

BURITY, Carlos Henrique De Freitas; CARDOZO, Sergian Vianna. Atlas digital de morfologia comparada: uma ferramenta complementar ao ensino de histologia e histopatologia. **Revista uniabeu belford roxo**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 16, mai./ago. 2014.

FILHO, Geraldo Brasileiro. Bogliolo: Patologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.

HAMAMOTO FILHO, P. T. et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p.160-167, 2010.

LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das tics como ferramenta de ensino-aprendizagem no ensino superior. **Caderno de geografia**, Belo horizonte, v. 25, n. 44, p. 2318-2962, 2015.

MIRANDA, É. de J. et al. Atlas digital como ferramenta de apoio ao estudo da histologia e patologia. **Revista de ensino, educação e ciências humanas**, Londrina, v. 18, n. 4, p. 428-431, 2017.

MONTEIRO, D. C. S. et al. Experiência pedagógica em patologia na faculdade de medicina da ufc. **Revista brasileira de educação médica**, Ceará, v. 39, n. 3, p. 450-455, jul. /set. 2015.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, São paulo, v. 2, p. 15-33 /2015.

PEREIRA, P. F. et al. O ensino da patologia e sua influência na atuação de patologistas e infectologistas no rio de janeiro. **Revista brasileira de educação médica**, Pará, v. 42, n. 1, p. 214-223, jan./mar. 2018.

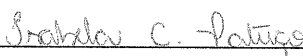
Isabelly  
Ariana  
Isabelly  
LFG  
Juni

QUINTANILHA, Luiz Fernando. Inovação pedagógica universitária mediada pelo facebook e youtube: uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-z. **Educar em revista**, Curitiba, n. 65, p. 249-263, jul./set. 2017.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. problematização e desenvolvimento. **Revista da faculdade de medicina de ribeirão preto**, Ribeirão preto, v. 48, n. 3, p. 214-223, nov./dez. 2014.

SANTANA, A. C. D. A. Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. **Medicina-ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, v. 45, n. 1, p.96-98, 2012.

Três Lagoas, 13 de novembro de 2018.



**Isabela de Carvalho Patuço**

**Presidente**



**Daniel Eugenio Montezzo**

**Docente Orientador**

